

ATA DE REUNIÃO ORDINARIA DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026 E CENÁRIO ECONÔMICO – (IPREM – PRÓ GESTÃO NÍVEL II)

ATA: 01.2026

DATA: 15 de janeiro de 2026

PARTICIPANTES: Membros do Comitê de Investimento –Dreidy de Fátima Silva Alves, Lorrane Diulia Souza Marques, Regina Aparecida Dayrell Vieira, Gestora de Recursos Francy Dias Lage, Superintendente e Membro Nato do Comitê Maria de Fátima S. Ferraz Menezes e Consultores da LEMA – Daniele Carvalho e Rodolpho Malafaia.

1. Abertura

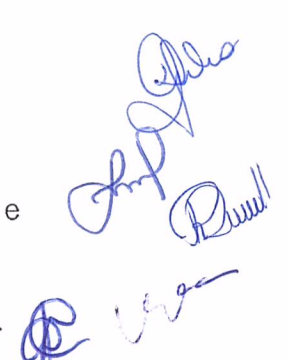
Boa tarde a todos. Apresentamos a **Política de Investimentos para 2026**, considerando as mudanças da **Resolução CMN nº 5.272/2025** e o cenário econômico atual. Mantivemos a estrutura da política aprovada, com ajustes estratégicos para adequação às novas regras.

2. Política de Investimentos

- Documento que **define diretrizes e norteia decisões** dos recursos previdenciários, garantindo **segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência**.
- Deve ser aprovada pelo órgão superior antes da implementação e revisada anualmente.
- Vigência: **1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2026**, podendo ser revisada caso haja mudanças de mercado ou legislação.
- Modelo de gestão: **gestão própria**, com decisões tomadas pela Diretoria Executiva, Conselhos e Comitê de Investimentos.
- Meta atuarial: **IPCA + 5,61%**, cerca de **10,15% nominal**.

3. Estratégia de Alocação – Nível II

- **Renda Fixa:** até 100%.
- **Renda Variável:** até 40%.
- **Multimercados:** até 15%.
- **Não permitido:** Fiagro, FIP, Mercado de Acesso, Fundos Imobiliários e Investimentos no Exterior.
- Prazo para adequação: até **2028** para ativos fora do enquadramento.



- **Diversificação inteligente:** incluir multimercados e renda variável dentro dos limites.
 - Seleção de fundos de crédito privado com baixo risco.
 - **Gestão ativa:** monitorar risco, liquidez e aderência à meta atuarial.
 - Planejar resgates e realocações para ativos enquadrados.
 - **Governança reforçada:** credenciamento obrigatório, instituições S1 ou S2, comitê ativo.
-

4. Cenário Econômico

Internacional

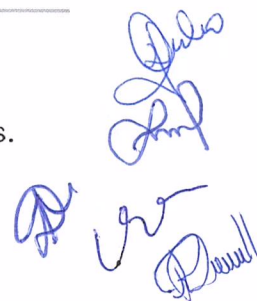
- **FED cortou juros** para faixa de **3,5%–3,75%**, iniciando ciclo de cortes.
- Impacto: dólar mais fraco, maior fluxo para emergentes, ambiente favorável para Brasil.
- Bolsas americanas em alta moderada, expectativa de novos cortes.
- Reflexo para carteira: valorização da renda fixa real, melhora do crédito privado e cenário mais positivo para Bolsa.

Nacional

- **Selic:** atualmente **15%**, mas projeção para 2026 é **12,13%** (Boletim Focus).
 - **Inflação:** esperada em **4,10%–4,16%**, acima da meta (3%), mas dentro da banda.
 - **PIB:** previsão de **1,8%**, indicando economia fraca.
 - **Câmbio:** projetado em **R\$ 5,50**, sinalizando prêmio de risco doméstico.
 - Bolsa: fechou aos **162.482 pontos**, alta de 1,07%, mas cenário ainda dominado por juros altos.
 - Conclusão: renda fixa real segue extremamente competitiva; aumento de risco (Bolsa) não é prudente no momento.
-

5. Diretriz Estratégica

- **Manter maior parte em renda fixa e liquidez**, aproveitando juros altos.
- Exposição tática à Bolsa e ativos agressivos limitada a **5%–10%**.



- Preparar carteira para migração gradual conforme cenário evoluir.
- Monitorar ativos fora do enquadramento e planejar adequação até 2028.

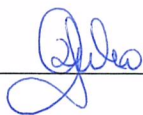
Reforçamos que a prioridade é **preservar segurança, liquidez e conformidade legal**, com gestão ativa e prudente.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Três Marias, 15 de janeiro de 2026

ASSINATURAS:

Dreidy de Fátima Silva Alves



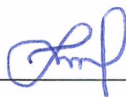
Lorrane Diulia Souza Marques



Regina Aparecida Dayrell Vieira



Franciary Dias Lage



Maria de Fátima S. Ferraz Menezes

